

	<h2>EMENTA DA DISCIPLINA</h2>	1) ANO	2) SEM
		2006	

3) UNIDADE: Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes		4) DEPARTAMENTO de Ensino de Ciências e Biologia		
5) CÓDIGO 6598	6) NOME DA DISCIPLINA Tópicos Especiais em Educação Ambiental	() obrigatória () eletiva universal () definida (x) restrita	7) CH 300 h/a ✓	8) CRÉD 10 ✓
9) CURSO(S) CIÊNCIAS BIOLÓGICAS Bacharelado - 6º período <i>BIOLÓGICO</i>	10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
	TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
	TEÓRICA			
	PRÁTICA	10	150	
	LABORATÓRIO	10	150	
	ESTÁGIO	-	-	
	TOTAL	20	300	
11) PRÉ-REQUISITO (A):			12) CÓDIGO	
1) PRÉ-REQUISITO (B):			12) CÓDIGO	
11) CO-REQUISITO			12) CÓDIGO	

13) OBJETIVOS

- Propiciar a revisão conceitual de meio ambiente e Educação Ambiental.
- Enfocar os princípios e características essenciais da Educação Ambiental e as recomendações dos grandes eventos nacionais e internacionais.
- Discutir as inter-relações existentes entre os fatores sociais, jurídicos, políticos, econômicos, culturais, científicos e tecnológicos e as questões ambientais regionais, nacionais e planetárias.
- Conceituar e identificar as causas e conseqüências dos conflitos sócio-ambientais.
- Discutir como a pesquisa em Educação Ambiental vem sendo desenvolvida na UERJ, no Rio de Janeiro, no Brasil e no mundo.

14) EMENTA

- 1) Meio ambiente e Educação Ambiental.
- 2) Princípios e características essenciais da Educação Ambiental
- 3) Estudo das recomendações dos grandes eventos nacionais e internacionais sobre Educação Ambiental
- 4) Identificação e definição dos problemas sócio-ambientais.
- 5) Conflito sócio-ambiental: causas e conseqüências.
- 6) A pesquisa em Educação Ambiental na UERJ, no Rio de Janeiro, no Brasil e no mundo.

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida através de pesquisas bibliográficas e documentais dos aportes teóricos relativos aos temas enfocados; aulas expositivas e práticas; projeção e análise de filmes; dinâmicas de grupo; excursões didáticas (trabalhos de campo) e apresentação de seminários.

AVALIAÇÃO

Será realizada durante o desenvolvimento das atividades e no final do período letivo. Serão avaliadas a freqüência e a participação nas aulas; os relatórios das atividades teóricas e práticas e os seminários apresentados. Também poderão ser realizadas provas com questões objetivas e/ou discursivas.

15) BIBLIOGRAFIA

DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental: princípios e práticas. Rio de Janeiro: Gaia, 2001.

LAYRARGUES, Philippe Pomier (Coord.). Identidades da Educação ambiental Brasileira. Brasília: Ministério do Meio

Ambiente: 2004.
 LOUREIRO, Carlos Frederico B. Trajetória e fundamentos da Educação Ambiental. São Paulo: Cortez, 2004.
 TRIGUEIRO, André (Coord.). Meio ambiente no século XXI: 21 especialistas falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.
 SANTOS, José Eduardo dos e SATO, Michèle. A contribuição da Educação Ambiental à Esperança de Pandora. São Carlos, SP: RiMa, 2001.
 ALVES-MAZZOTTI, A. J., GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998.
 LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1995.

16) PROFESSOR PROPONENTE		17) CHEFE DO DEPTO.		18) DIRETOR	
Marilene de Sá Cadei		CIBELE SCHWANKE Chefe DECB/IBRAG-UERJ Mat. 2001-1			
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA
30/09/05	 33652-9	30/09/05		11/11/05	

Jorge José de Carvalho
 Diretor
 IBRAG-UERJ
 Mat. 2001-1